

COLABORADORAS/ES

Adriana Salas Stevanato (asalasadriana@hotmail.com) é socióloga pela Universidad Autónoma Metropolitana (UAM-X), México. Fez mestrado em Geografia na Universidade Estadual Paulista (FCT-UNESP) no Brasil e, atualmente, é estudante de doutorado do Programa de Pós-Graduação da Facultad de Ciencias Políticas y Sociales da UNAM, no México.

Ana Lúcia Silva Paranhos (ana.paranhos2@tele2.fr) é bacharel em Tradução (1979) e mestre em Letras, Estudos de Literatura: Francesa e Francófonas (2004), ambos os cursos pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Sua pesquisa intitulada *Traduction et américanité dans 'Le Désert mauve' de Nicole Brossard* proporcionou-lhe um estágio de um mês no Canadá (bolsa de redação de dissertação do ICCS-CIEC), ocasião em que pôde aprofundar seus conhecimentos sobre a obra brossardiana. Ex-bolsista do CNPq (2003–2004). Atualmente, realiza curso de Master 2 na Université de Nantes, na área de "Identités linguistiques, représentations nationales et transferts culturels".

Ana Paula Vosne Martins (ana_martins@uol.com.br) é professora do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e coordenadora do Núcleo de Estudos de Gênero dessa instituição. É autora dos livros *Visões do feminino: a medicina da mulher nos séculos XIX e XX*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2004; e *Um lar em terra estranha: a Casa da Estudante Universitária de Curitiba e o processo de individualização feminina nas décadas de 1950 e 1960*. Curitiba: Editora Aos Quatro Ventos, 2002.

Arun Kumar Acharya (acharya_77@yahoo.com) é demógrafo pelo International Institute for Population Studies, de Mumbai, Índia. Fez mestrado em Geografia na Utkal University, Índia, e Demografia, com bolsa da Organização das Nações Unidas e do Governo da Índia. Atualmente, é estudante de doutorado no Programa de Pós-Graduação da Facultad de Filosofía e Letras da UNAM, no México.

Carla Rodrigues (carlarodrigues@mandic.com.br) é jornalista desde 1985. Trabalhou em jornais como *O Dia* e *Jornal do Brasil*. Foi coordenadora de Comunicação do Ibase, secretária adjunta da RITS (Rede de Informações sobre o Terceiro Setor) e redatora do boletim *Olhar sobre a Mídia*, publicação da CCR (Comissão de Cidadania e Reprodução). Escreve artigos semanais sobre gênero, cultura e comportamento na revista eletrônica *No Mínimo* (www.nominimo.com.br). É professora no Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio e mestranda em Filosofia na mesma instituição. É consultora do Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos.

Carmen Rial. (carmenrial@aol.com) É doutora em Antropologia e Sociologia (Paris V – Sorbonne). Professora do Departamento de Antropologia da UFSC e coordenadora do NAVI/GAUM (Núcleo de Antropologia Visual e Estudos de Imagem/ Grupo de Antropologia Urbana e Marítima). Ministrou cursos no Brasil (DICH e PPGAS da UFSC, da UNB e da UFRGS) e no exterior (Universidad de Cádiz, Espanha; Universidad de la República, Uruguai). Dentre outros cargos, foi diretora da Associação Brasileira de Antropologia, do Conselho Fiscal da ANPOCS e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFSC.

Claudia de Lima Costa (clcosta@floripa.com.br) é doutora em Estudos Culturais/ Comunicação (University of Illinois, em Urbana-Champaign, Estados Unidos), com pós-doutorado na University of California, em Santa Cruz. Leciona estudos culturais, teoria literária, teorias feministas e literatura e memória no Departamento de Língua e Literatura Vernáculas e no Curso de Pós-Graduação em Literatura da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Realiza, com bolsa do CNPq, pesquisa sobre as viagens das teorias feministas nas Américas e a política transnacional da tradução, projeto que também reúne outras pesquisadoras da University of California. É coordenadora do projeto Portal Feminista (www.portalfeminista.org.br), um banco de dados cuja proposta é disponibilizar a versão eletrônica das revistas acadêmicas feministas brasileiras. É uma das editoras da Seção Debates da *Revista Estudos Feministas*.

Cristina Schelbe Wolff (cristiwolff@terra.com.br) é professora do Departamento de História da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É autora do livro *Mulheres da Floresta: uma história* (São Paulo: Hucitec, 1999) e de vários artigos. Atualmente, realiza pesquisa sobre as relações de gênero nas organizações de esquerda, no período da ditadura militar no Brasil e no Cone Sul. Atua também no Programa de Pós-Graduação em História e no Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas, no Comitê Editorial da REF e na organização do Fazendo Gênero, encontro bi-anual interdisciplinar.

Edgar Merchán-Hamann (hamann@unb.br) é sanitarista e doutor em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ). Trabalhou com adolescentes institucionalizados no Rio de Janeiro, escrevendo a tese de doutoramento *Adolescente pobre, escola e prisão: as práticas, representações e cenários culturais dos riscos de HIV/AIDS*, defendida em 1996. Trabalhou no projeto HSH da Associação Brasileira Interdisciplinar da Aids (ABIA) de 1993 a 1997. Co-organizou, junto com as doutoras Ana Costa e Débora Tájler, o livro *Saúde, equidade e gênero: um desafio para as políticas públicas* (2000). Atualmente, é professor adjunto no Departamento de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília (UnB) e coordenador do NESP/UnB. Fez parte do grupo que investigou a vulnerabilidade de mulheres profissionais do sexo em oito cidades brasileiras.

Ellane T. A. Campello (elianeac@vetorial.net) é doutora em Literatura Comparada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e professora de Literatura na Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Publicou *O Künstlerroman de autoria feminina: a poética da artista em Atwood, Tyler, Piñon e Valenzuela* (2003).

Ellana de Souza Ávila (elianaavila@wavesystem.com.br) é professora adjunta do Departamento de Línguas e Literatura Estrangeira e do Programa de Pós-Graduação em Inglês/Literatura da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutorou-se em 2002, em Inglês/Literatura pela UFSC, e tem publicados artigos em revistas, capítulos e organização de periódicos. É uma das editoras da Seção Debates da *Revista Estudos Feministas*. Desenvolve, atualmente, o projeto de pesquisa "Literatura em contextos de globalização". Trata-se de uma pesquisa teórica e análise intertextual de romances de língua inglesa produzidos na Índia e no Caribe no século XX.

Gloria Evangelina Anzaldúa faleceu em 15 de maio de 2004 aos 61 anos. É escritora reconhecida internacionalmente e uma das primeiras autoras americanas de origem mexicana assumidamente lésbica. Desempenhou um papel relevante na redefinição de identidades chicanas, lésbicas e *queer*. Entre suas obras mais conhecidas está *Borderlands/ La Frontera: The New Mestiza* (San Francisco: Aunt Lute Books, 1987), uma coleção híbrida de poesia e prosa.

Katia Guimarães (katia.guimaraes@terra.com.br) é psicóloga e mestre em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), e doutoranda em Saúde Pública da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB). Atualmente, é consultora da Unidade de Prevenção da Coordenação Nacional de DST e Aids do Ministério da Saúde, na área de Gênero. É pesquisadora do Núcleo de Estudos de Saúde Pública (NESP) da UnB, como também é colaboradora na área de Pesquisa da UNESCO/Brasil. Foi assessora técnica da Secretaria Executiva da Articulação de Mulheres Brasileiras, no período de 1999 a 2002. Integra o Grupo de Trabalho Hilda Hilst da Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos, pela Campanha por uma Convenção Interamericana de Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos.

Lidia M. Vianna Possas (lidia.possas@uol.com.br) é doutora em História Social pela Universidade de São Paulo (USP) e professora na graduação e no Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais da Universidade do Estado de São Paulo (UNESP) – Marília. Coordena o Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPq “Gênero e Cultura”. Publicou *Mulheres, trens e trilhos, modernidade no sertão paulista* (Bauru: EDUSC, 2001) e vários artigos em revistas especializadas.

Mara Coelho de Souza Lago (mlago@cfh.ufsc.br) é professora titular do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), atuando no Programa de Pós-Graduação em Psicologia e no Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas. Mestre em Antropologia (UFSC) e Doutora em Psicologia da Educação (UNICAMP). Publicou *Modos de vida e identidade: sujeitos no processo de urbanização da Ilha de Santa Catarina* (Florianópolis: EdUFSC, 1996) e artigos em revistas e coletâneas, com enfoque nas questões de gênero, trabalho e subjetividade. Participou da organização de *Falas de gênero: teorias, análises, leituras* (Florianópolis: Mulheres, 1999) e *Interdisciplinaridade em diálogos de gênero: teorias, sexualidades, religiões* (Florianópolis: Mulheres, 2004) e da co-produção dos vídeos etnográficos *Conversas* (1997), *A ilha dos ilhéus* (2000) e *Gente do mar* (2004). É coordenadora da área de concentração “Estudos de gênero”, no Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas.

Margareth de Almeida Gonçalves (margarethgoncalves@terra.com.br) é historiadora, doutora em Sociologia pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ) e professora adjunta do curso de História do Departamento de Letras e Ciências Sociais da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Publicou o livro *Império da fé: andarilhas da alma na época barroca* (Rio de Janeiro: Rocco, 2005). Tem vários artigos e capítulos de livro publicados.

Maria de Lourdes Borges (mariaborges@yahoo.com) é professora de Filosofia na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutorou-se em Hegel, em 1996, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), orientada pelo professor Denis Rosenfield. Fez pós-doutorado na University of Pennsylvania, em 1999, sob a supervisão do professor Paul Guyer. Publicou *História e metafísica em Hegel* (EDIPUCRS, 1996), *Tudo o que você devia saber sobre Ética* (DP&A, 2003), *Amor* (Zahar, 2004), bem como artigos em várias revistas especializadas, entre elas *The Journal of Philosophy*. Atualmente, pesquisa a teoria das emoções em Kant e aguarda a publicação dos livros *Razão e emoção em Kant* e *A atualidade de Hegel*.

Maria Lucília Viveiros Araújo (mlucilia@yahoo.com.br) é mestre em Arte (História da Arte) e doutora em História Econômica pela Universidade de São Paulo (USP). Foi professora e coordenadora do ensino fundamental e médio. É pesquisadora do NEHD (Núcleo de Estudos de História Demográfica) e do CEO (Centro de Estudos do Oitocentos). Publicou diversos artigos em revistas especializadas e em anais de congressos acadêmicos.

Mary Ferreira (mmulher13@hotmail.com) é professora da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), mestre em Políticas Públicas pela mesma instituição e doutoranda em Sociologia (UNESP/FCLAr). Foi organizadora da publicação *Mulher, gênero e políticas públicas*, editada pelo mestrado em Políticas Públicas/Grupo de Mulheres da Ilha, em 1999; e organizadora, com Luzia Miranda Álvares e Eunice Ferreira, do livro *Os poderes e os saberes das mulheres: a construção do gênero*, editado pela EDUFMA e REDOR, em 2001. Coordenou, com Lourdes Leitão Nunes Rocha, o monitoramento de violência contra a mulher no Maranhão, estudo desenvolvido pela Articulação de Mulheres Brasileiras, em parceria com o Fórum Estadual de Mulheres Maranhenses, publicado no livro *Violência contra a mulher: balanço crítico* (São Luís, 2003). Atualmente, finaliza sua tese de doutorado sobre *Mulher e poder: estudo da ação e participação das mulheres nos legislativos*.

Michèle Ferrand (michele.ferrand@csu.cnrs.fr) é socióloga vinculada à equipe de pesquisa "Cultures et Sociétés Urbaines" (CSU) no Institut de Recherche sur les Sociétés Contemporaines (IRESCO), em Paris. Formada em Economia e Sociologia, trabalha desde 1968 no Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS) e tem desenvolvido ao longo de sua trajetória acadêmica pesquisas sobre questões da saúde, maternidade, aborto, escolarização feminina e inserção das mulheres no campo científico. Seus principais livros são: *Interruption volontaire de grossesse* (Paris: PUF, 1987) (Collection Que sais-je?); *Dire sa vie. Entre travail et famille. La construction sociale des trajectoires* (Paris: CSU, 1991); *L'excellence scolaire, une affaire de famille* (Paris: L'Harmattan, 1999); *De la contraception à l'avortement. Sociologie des grossesses non prévues* (Paris: Editions de l'INSERM, 2002). Publicou em português, em 1994, "A exclusão das mulheres da prática das ciências: uma manifestação sutil da dominação masculina", no número especial da *Revista Estudos Feministas – França, Brasil, Québec*, p 358-367; e organizou, em 1999, o número especial do *Caderno CRH – Questões de método: do qualitativo ao quantitativo*, n. 30-31.

Miriam Pillar Grossi (miriamgrossi@aol.com) é Doutora em Antropologia pela Université de Paris V. Professora no Departamento de Antropologia, ministra disciplinas na área de gênero no Programa de Pós-graduação em Antropologia Social e no Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas da UFSC. Coordenadora do Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS), ex-editora da *Revista Estudos Feministas*, atualmente presidente da Associação Brasileira de Antropologia. Organizadora de várias coletâneas sobre gênero, publicou em 2005, "Movimentos Sociais, Educação e Sexualidades" (com Simone Becker, Juliana Losso, Rozeli Porto e Rita Muller), na coleção organizada pelo Centro Latino-Americano de Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM) pela Editora Garamond.

Olga Farina é filósofa, foi professora da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) na área de comunicação, durante 30 anos, e atualmente está aposentada. Atua em movimentos sociais da cidade de São Leopoldo, RS. Pesquisadora associada, foi fundadora e é membro da diretoria da ONG ASPA/São Leopoldo. Além disso, atua como voluntária em outras ONGs.

Rachel Solhet (rachelsoihet@pobox.com) é professora titular, atuando no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense (UFF), pesquisadora do CNPq e coordenadora atual do GT de Gênero da ANPUH. É autora do livro *Condição feminina e formas de violência: mulheres pobres e ordem urbana (1890–1920)* (Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 1989), co-organizadora do livro *O corpo feminino em debate* (São Paulo: Ed. UNESP, 2003), além de ter escrito vários artigos e capítulos de livro.

Sandra Azeredo (azeredo@fafich.ufmg.br) é professora do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Doutorou-se em História da Consciência pela University of Califórnia, Santa Cruz (1986). Atualmente, é pesquisadora voluntária da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), no Núcleo de Estudos de Gênero Pagu. Realizou estudos sobre vários temas: prostituição, violência de gênero, direitos reprodutivos, diversidade sexual, etc., focalizando em ocasiões diversas as intersecções entre gênero e raça. Publicou vários artigos em revistas especializadas, capítulos de livros e organizou coletâneas.

Sandra Iris Sobrera Abella (sobrera@hotmail.com) é bacharel e licenciada em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e mestre em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFSC. Tem estudado os processos de significação na abordagem da Psicologia Histórico-Cultural proposta por Vigotski. Participou de diversas pesquisas, entre as quais algumas que focalizaram relações de gênero. Seu trabalho de mestrado intitula-se *Investigando os signos e suas relações em um Grupo de meninas, de Candido Portinari*.

Silvana Aparecida Mariano (silvanamariano@yahoo.com.br) é bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) e mestre em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com a dissertação *Movimento de mulheres e Estado: ambigüidades da incorporação de gênero nas políticas públicas em Londrina, sob a orientação da professora doutora Ilse Scherer-Warren*. É professora substituta do Departamento de Ciências Sociais da UEL e doutoranda em Ciências Sociais na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Silvia Regina Ramão (sidneilsilva@hotmail.com) é psicóloga, militante do movimento negro e fez mestrado no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Publicou, juntamente com Stela Meneghel, o artigo "Nos caminhos de Iansã: cartografando a subjetividade de mulheres negras", na revista *Psicologia e Sociedade*, em 2005; e o artigo "Cotidiano ritualizado: grupos de mulheres no enfrentamento à violência de gênero", na revista *Ciência e Saúde Coletiva*, também em 2005. Trabalha na ONG Maria Mulher, em Porto Alegre.

Sonia Torres (sonia.torres@terra.com.br) é professora da Universidade Federal Fluminense (UFF), onde atua nas áreas de Literaturas Estrangeiras Modernas (graduação e mestrado) e Literatura Comparada (doutorado). É autora de *Nosotros in USA* (Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001) e *America ibrida* (Nápoles: IUO, 1999), e organizadora do *reader* interdisciplinar de Estudos Americanos *Raíces e rumos* (Rio de Janeiro: 7Letras, 2001). Foi presidente da Associação Brasileira de Estudos Americanos (1999–2001) e vice-presidente da International American Studies Association (2000–2003). É co-editora da revista *Transit Circle* (Rio de Janeiro: Contracapa Ed.).

Stela Nazareth Meneghel (meneghel@bios.unisinos.br) é médica sanitária, doutora em Medicina (UFRGS, 1996), médica de saúde pública da Secretaria de Saúde e do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul e da Escola de Saúde Pública (1978–1998). É também assessora da Casa de Apoio Viva Maria da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde/UNISINOS, na linha de pesquisa “Vulnerabilidades em saúde e bioética”.

Stelamaris Coser (scoser@npd.ufes.br) é mestre em Literatura Norte-Americana pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e doutora em Estudos Americanos pela University of Minnesota, Estados Unidos. Sua tese de doutorado, intitulada *Bridging the Americas: The Literature of Paule Marshall, Toni Morrison, and Gail Jones*, foi publicada pela Temple University Press, em 1995. É autora de diversos ensaios sobre a literatura de autoria feminina produzida nos Estados Unidos e no Caribe, em geral abordando questões ligadas a (e interligando) gênero, etnia, raça, fronteiras culturais e relações interamericanas. Leciona no mestrado em Estudos Literários da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), participa do Núcleo de Estudos em Tradução e Estudos Interculturais (TEI), na mesma universidade, e do GT da ANPOLL “Relações literárias interamericanas”. Seu projeto mais recente é a organização da coletânea “*O papel de parede amarelo*” e outros contos de *Charlotte Perkins Gilman: tradução e crítica*, com publicação prevista para 2006.

Teresa Cabañas (tecama1@yahoo.com.br) é doutora em Teoria Literária pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e professora da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Autora do livro *A poética da inversão*, um estudo sobre a poesia concreta. Seu livro *Que poesia é essa?*, sobre o movimento da poesia marginal dos anos 1970, encontra-se atualmente no prelo da Editora da Universidade Federal de Goiás.

Victor da Rosa (victordarosa@feal.com.br) é ensaísta, bacharelado em Letras pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), bolsista de Iniciação Científica do CNPq e co-editor da *MAFUÁ – Revista de Literatura em Meio Digital* e da *REPOM – Revista de Estudos Poético-Musicais*.